



# COLUMBOFILIA





## GENERALIDADE E CONSELHOS ÚTEIS

**HIGIENE** - É a base fundamental para uma colónia de boa saúde e não consiste apenas nos tratamentos e desinfecções, mas também na limpeza e qualidade da alimentação e da água de bebida, a par, obviamente, de um bom arejamento e iluminação do pombal.

### - Do pombal e material:

Para além da limpeza periódica, diária ou semanal, sem a qual não é eficaz qualquer desinfecção e desinsectização, há que limpar a fundo pelo menos 2 a 4 vezes por ano. **VIRUDINE** ou **VIRKON S** são excelentes produtos para as lavagens e desinfecções de todo o pombal e material (bebedouros e banheiras, comedouros, ninhos, etc.). Nas desinsectizações contra piolhos, ácaros, pulgas, moscas e mosquitos - no pombal ou directamente nos pombos - o **ZOOSPRAY**, com a sua fórmula avançada isenta de toxicidade, é sem dúvida o indicado.

### - Da alimentação:

Inúmeras doenças dos pombos são provocadas por rações de má qualidade e pouco limpas, pelo que se deve ter sempre o cuidado de verificar a sua origem. As sementes poderão conter fungos, que não só diminuem a qualidade dos grãos como provocam doenças e intoxicações. Há pois que guardá-las em local seco e arejado, protegidos dos ratos e outras pragas. Aos que têm por hábito dar sementes germinadas, aconselha-se adicionar na água da germinação o antifúngico **FUNGISTOP** (Mould Master).

### - Da água:

Também através da água de bebida podem os pombos contrair doenças, pelo que há que ter-se um cuidado especial com a sua qualidade e pureza. Esta deverá ser renovada diariamente, ou mesmo duas vezes por dia. **VIRUDINE** ou **VIRKON S** são aqui óptimos produtos para adicionar à água do banho, dadas as suas qualidades bactericidas e outras.

É também através da água de bebida que se administra a grande maioria dos produtos médico-profiláticos, tais como vitaminas, antibióticos, quimioterápicos, etc. Estes poderão deteriorar-se rapidamente pela acção da luz e do calor, ou mesmo reagir com alguns componentes da água, como o calcário, cloretos, etc., inibindo a sua acção e eficácia. Nestas circunstâncias, aconselha-se a utilização de uma água neutra e pouco mineralizada (destilada ou engarrafada). O próprio material dos bebedouros poderá provocar reacções semelhantes, pelo que não se aconselham os metálicos (zinco, etc.); os de material plástico, PVC, barro ou porcelana são os mais recomendáveis.

**DESINSECTIZAÇÃO** - Os pombos são vítimas dos insectos (moscas e mosquitos) e de parasitas externos (ácaros e piolhos), que não só transmitem doenças, como destroem a plumagem e provocam stress. Os mosquitos são os principais transmissores da “varíola” (poquetes). Alguns percevejos e piolhos vermelhos não vivem sempre sobre os pombos, mas sim escondidos durante o dia nos interstícios dos pombais, atacando à noite para sugar o sangue, provocando obviamente depauperação das aves. Mais uma vez se chama a atenção para a preciosa utilidade e eficácia do **ZOOSPRAY**.

## INFORMAÇÕES GERAIS PARA AS DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO

**MUDA** - Trata-se de um período fundamental na vida dos pombos. Uma boa muda é “meio caminho andado” para uma campanha bem sucedida. A prevenção de doenças parasitárias, bacterianas e outras, bem como a preparação de uma óptima plumagem são cruciais nesta fase (consultar o “**PLANO ANUAL DE PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO**”).

**PREPARAÇÃO DOS REPRODUTORES E ACASALAMENTO** - É também fundamental que os pombos (machos e fêmeas) destinados à reprodução estejam isentos de qualquer tipo de doença e no máximo da sua forma, para que atinjam um bom índice de fertilidade e borrachos são e vigorosos. Para o efeito e a par de uma alimentação própria para o período, devem seguir-se as recomendações profiláticas do nosso “**PLANO ANUAL**”.

**CRIAÇÕES E BORRACHOS** - A doença que normalmente mais atinge os borrachos é a Tricomoníose, pelo que a sua prevenção é crucial. Seguindo o nosso “**PLANO ANUAL**”, evitar-se-á este problema.

**PREPARAÇÃO DOS POMBOS DESTINADOS A CONCURSOS** - Os “atletas” de velocidade, meio-fundo e fundo terão de cumprir regimes alimentares e de preparação diferenciados. No entanto, todos deverão estar obviamente no pico da sua forma. A administração de polivitamínicos e outros tónicos é obrigatória. O **AMINOVIT “L”** (Promotor L) e o **VITA B COMPLEXO** (Complexo B Zoon), bem como o **VITACHOK Total** (Zoo Pan) são produtos de eleição e têm provado ser responsáveis por grandes êxitos. Particularmente nos pombos de fundo, o **COLUMBOTÓNICO B15 Plus** tem demonstrado resultados espectaculares, graças à sua fórmula única baseada na vitamina B15.

**CHEGADA DOS CONCURSOS** - No regresso das provas, é de extrema importância, para além da rápida recuperação dos pombos, verificar o seu estado de saúde, visto que estes, durante o transporte e não só, poderão ter sido contaminados. Daí que, após uma desintoxicação, deverá administrar-se-lhes **PLURISTRESS** (Cloristress) ou mesmo **ENTEROPLUS** (Enteropan), como anti-infecciosos de largo espectro. A utilização de Probióticos (**PROTEXIN**) e electrólitos (**ZOOTRÓLITOS**) é fundamental após os tratamentos, para reconstituição da flora intestinal, etc. No caso de outras afecções específicas (problemas respiratórios, intestinais, etc.), utilizar os **produtos AVIZOON** mais adequados.

Para qualquer outro esclarecimento ou conselho não hesite em contactar a Avizoon



## PARA SE CONSEGUIR UMA COLÓNIA DE BOA SAÚDE

“Antes prevenir que remediar” deverá ser a primeira regra do columbófilo!

Como se sabe, os pombos, como qualquer outro animal, estão sujeitos a doenças, tanto mais que são frequentemente expostos a contactos com outras aves, principalmente durante os transportes e exposições, que os podem contaminar. O próprio esforço físico pode igualmente diminuir a capacidade de resistência a agressões microbianas e outras. Assim, há que ter em atenção as regras fundamentais de higiene e prevenção específica para as diferentes épocas do ano.

**Atenção** ao envio dos pombos para o exterior (concursos, exposições, etc.) e que posteriormente regressam ao pomal após contacto com estranhos; bem como a aquisição de novos exemplares.

Há que recordar aqui alguns dos grandes princípios sobre o modo de transmissão e sobre a resistência adquirida pelo pombo face às doenças.

**IMUNIDADE** - Quando um pombo entra em contacto com um vírus ou outro micróbio, pode adoecer e melhorar, não apresentando sequer qualquer sintoma aparente. Poderá ficar entretanto resistente a essa doença, pois o seu sangue contém substâncias de defesa capazes de neutralizar tais agentes infecciosos que são os anticorpos. Podemos, por outro lado e através das vacinas, fazer com que o pombo produza esses anticorpos, não devendo no entanto confundir vacina ou vacinação com tratamento antibiótico ou outro, injectável ou não. Consta-se que os pombos que vivem em determinado meio adquirem normalmente resistências aos micróbios aí existentes. A introdução de uma ave estranha implica pois um duplo risco:

- Para os pombos do pomal, pois há a introdução de novos micróbios.
- Para o(s) novo(s) pombo(s) introduzido(s), pois entra(m) para um meio onde encontra(m) micróbios que lhe(s) são estranhos.

Este risco nem sempre é grave, mas convém “não remediar” e fazer uma “quarentena” de alguns dias, administrando um complexo antibiótico de largo espectro como, por exemplo, o **PLURISTRESS** (Cloristress).

- **Transmissão da imunidade:** O ovo contém anticorpos da fêmea, e normalmente durante 2 ou 3 semanas o borrego está protegido de maneira passiva contra os micróbios habituais do pomal. Isto dar-lhe-á tempo para produzir ele mesmo os seus próprios anticorpos (imunidade activa). No “leite do papo” dos pais encontram-se também anticorpos.

- **Parasitas e imunidade:** Alguns parasitas produzem imunidade, mas essa não é devida aos anticorpos do sangue, mas sim local e não se transmite pelo ovo. É o caso da Tricomoníase e Coccidiose.

**TRANSMISSÃO DE DOENÇAS** - Os agentes patogénicos, vírus ou parasitas internos podem introduzir-se no organismo por diversas vias:

- **Via respiratória:** Pelas poeiras, no caso da Ornitose; pelas partículas líquidas expelidas pelos doentes (espirros, respiração), no caso das doenças do foro respiratório (Micoplasmose, Coriza, CRD, etc.).
- **Via digestiva:** Picando o solo conspurcado pelos excrementos, no caso de Salmonelose, Tuberculose, Verminose, Coccidiose, Tricomoníase, etc; pela água da bebida contaminada pelos doentes, ou bactérias que nela se depositam.
- **Inoculação:** Pelas feridas, escoriações por pequenas que sejam, picadas de insectos, no caso da “Varíola”, por exemplo.

Nas exposições onde as aves estão separadas, é sobretudo o contágio por via respiratória que intervém.

**COMO EVITAR OS RISCOS** - Uma quarentena não os evita totalmente, mas é sempre de aconselhar. Esta deverá ter os seguintes passos e durará cerca de 10 dias:

- a) Desparasitação interna com **INTERVERMES O.C.** (S.P. Vermes) ou **INTERVERMES Plus** (S.P. Vermes Plus).
- b) Prevenção da Tricomoníase com **ZOODIMETOXIN** (Dimetoxin).
- c) Prevenção de afecções bacterianas com **PLURISTRESS** (Cloristress).
- d) Manutenção da boa forma, administrando regularmente polivitamínicos, tais como **AMINOVIT “L”** (Promotor L), **VITA B COMPLEXO** (Complexo B Zoon), **VITACHOK Total** (Zoo Pan), **FERTIZOON AD<sub>3</sub>EC** (Vitazoon AD<sub>3</sub>EC).
- e) Reconstituição da flora intestinal e electrólitos com **PROTEXIN** e **ZOOTRÓLITOS**.

## OUTRAS RECOMENDAÇÕES

**APLICAÇÃO DE TRATAMENTOS** - Não dê produtos desnecessários ou quando não sabe a sua composição e fim a que se destinam.

**Administração de medicamentos e outros produtos através da água de bebida:**

- A dosagem deve ser medida correctamente. No caso dos líquidos, convém utilizar-se uma seringa graduada.
- A administração de qualquer produto através da água de bebida deve ser renovada **todos os dias** dado que, como já foi dito, a luz, o calor ou as poeiras podem provocar alterações nocivas.
- A água deverá ser o mais neutra possível, desmineralizada e isenta de cloro para não inibir ou alterar a acção dos antibióticos e vitaminas. A água destilada ou engarrafada é a mais indicada.
- No Inverno as aves bebem menos, pelo que se devem aumentar em cerca de 50 % as doses recomendadas de alguns produtos. Pelo contrário, no Verão e em períodos de muito calor, deve diminuir-se a dose na mesma proporção.

**Armazenagem de produtos:** todos os produtos médico-veterinários líquidos, sólidos ou em pó devem ser sempre guardados em local seco, escuro, fresco e fora do alcance das crianças.



## Localização externa das doenças

### Produtos aconselhados

PNEUMO-RINO (Rhino)  
PLURISTRESS (Cloristress)  
POLI-CRD (Mycoplasmin)

PLURISTRESS (Cloristress)  
(como preventivo de  
afecções secundárias)

FP20/20 O.C.  
PROTEXIN

ENTEROPLUS (Enteropan)  
INTERVERMES O.C.  
(S. P. Vermes)  
INTERVERMES Plus  
(S. P. Vermes Plus)  
PROTEXIN

PLURISTRESS (Cloristress)  
(como preventivo de  
afecções secundárias)

LACRIMAÇÃO, EXSUDAÇÃO  
Ornitose, Corisa

NÓDULOS e/ou CROSTAS  
Variola

INFLAMAÇÃO ARTICULAR, ASA CAÍDA  
Salmonelose

DIARREIA  
Doenças infecciosas,  
Parasitismos

NÓDULOS, CROSTAS  
Variola

CORRIMENTO NASAL  
Doenças respiratórias,  
Ornitose, Corisa

TORCICOLO,  
DISTÚRBIOS NERVOSOS  
Salmonelose, Newcastle

RESPIRAÇÃO RUIDOSA  
Doenças respiratórias,  
Mycoplasmoses

EMAGRECIMENTO  
Parasitismo, Vermes intestinais

DEPÓSITO DE ESCAMAS  
ESBRANQUIÇADAS  
Sarna

Contra PIOLHOS e outros insectos  
dos Pombos e pombais

### Produtos aconselhados

POLI-CRD (Mycoplasmin)  
PNEUMO-RINO (Rhino)  
PLURISTRESS (Cloristress)  
PROTEXIN

FP20/20 O.C.  
PROTEXIN

PNEUMO-RINO (Rhino)  
POLI-CRD (Mycoplasmin)

INTERVERMES O.C.  
(S. P. Vermes)  
INTERVERMES Plus  
(S. P. Vermes Plus)  
FERTIZOON AD<sub>3</sub>EC  
(Vitazon AD<sub>3</sub>EC)

VIRUDINE  
ou VIRKON S

ZOOSPRAY

## Localização interna das doenças

### Produtos aconselhados

ZOODIMETOXIN  
(Dimetoxin)

ZOODIMETOXIN  
(Dimetoxin)

FP20/20 O.C.  
PLURISTRESS (Cloristress)  
PROTEXIN

Garganta  
(nódulos e inflamações)  
TRICOMONÍASE

Esófago  
(pontos brancos-amarelados)  
TRICOMONÍASE, CANDIDOSE

Papo  
CANDIDOSE

Ventrículo sucenturiado  
TETRAMEROSE

Fígado  
LESÕES EM DIVERSAS DOENÇAS

Baço (hipertrofiado)  
SALMONÉLOSE, ORNITOSE

Traqueia (mucosidades)  
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Coração (envolvido por uma membrana  
amarelada)  
SALMONÉLOSE, COLIBACIOSE

Sacos Aéreos  
(pus amarelado, muitas vezes em  
massas duras)  
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, ORNITOSE

Duodeno (nódulos):  
SALMONÉLOSE

Intestino Delgado  
ASCARÍDEOS, CAPILARES,  
TÊNIAS, COCCIDIOSE

Cloaca (abscesso)  
TRICOMONÍASE NOS BORRACHOS

### Produtos aconselhados

PNEUMO-RINO (Rhino)  
POLI-CRD (Mycoplasmin)

FP20/20 O.C.  
VITA B COMPLEXO  
(Complexo B Zoon)

POLI-CRD (Mycoplasmin)  
PNEUMO-RINO (Rhino)  
PLURISTRESS (Cloristress)

FP 20/20 O.C.  
ENTEROPLUS (Enteropan)

INTERVERMES O.C.  
(S. P. Vermes)  
INTERVERMES Plus  
(S. P. Vermes Plus)  
ZOODIMETOXIN  
(Dimetoxin)

ZOODIMETOXIN  
(Dimetoxin)



# AFEÇÕES MAIS COMUNS NOS POMBO CORREIOS

## DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO

Alguns dos nomes dos nossos produtos foram alterados, pelo que os nomes antigos aparecem entre parêntesis

DOENÇAS	SINTOMAS	DIAGNÓSTICO	TRATAMENTO CURATIVO	PREVENÇÃO
VERMES (parasitas) – podem ser redondos ( <i>Ascaris</i> ou grandes vermes do intestino, <i>Heterakis</i> ou pequenos vermes dos cecum; <i>Capilaria</i> , muito finos e patogénicos no intestino ou papo); Ténias ou vermes chatos, que parecem fitas no intestino.	Diarreias intermitentes ou crónicas, esverdeadas ou castanhas escuras; emagrecimento e perda de forças, apesar do apetite; maus resultados nas criações; eventualmente problemas nervosos, paralisias e vômitos.	Exames das fezes onde poderão ser detectadas ténias ou vermes redondos; ao microscópio detectam-se ovos dos parasitas.	No caso de vermes redondos – <b>INTERVERMES O.C.</b> (S.P. Vermes) . No caso de ténias e vermes redondos – <b>INTERVERMES Plus</b> (S.P. Vermes Plus). Ver informações detalhadas nas literaturas dos produtos.	Porque o ciclo dos <i>Ascaris</i> é de 20 dias, recomenda-se um tratamento preventivo de 20 em 20 dias. Na Capilariose e Ténia a Piperazina não actua, pelo que se recomenda o <b>INTERVERMES Plus</b> (S.P. Vermes Plus). Dado que o Levamizol é um excelente imunestimulador, deverá ser dado antes da vacinação contra a Newcastle. Vitaminar com <b>FERTIZOON AD<sub>3</sub> EC</b> (Vitazoon AD <sub>3</sub> EC) , desinfectar pombais e examinar fezes.
<b>TRICOMONÍASE</b> – provocada por flagelados do género <i>Trichomonas</i> .	<b>Borrachos (10 º dia)</b> – fezes líquidas. Emagrecimento. Pontos brancos-amarelados na boca e na garganta, podendo aglomerar-se em colónia (Muguet). Eventualmente abcesso umbilical e na cloaca. <b>Adultos</b> – Nódulos amarelos-esbranquiçados na garganta. Mucos, com respiração e deglutição difíceis. Posição característica com pescoço estendido. Falta de vitalidade e de rendimento nos concursos.	Exame microscópico dos pontos amarelos-esbranquiçados, que se encontram na garganta.	<b>ZOODIMETOXIN</b> (Dimetoxin) – na água de bebida. Ver informações detalhadas na literatura do produto.	<b>ZOODIMETOXIN</b> (Dimetoxin) 3 ou 4 vezes por ano, nas doses curativas durante 7 a 10 dias. Verificação da qualidade da água de bebida.
<b>MICOPLASMOSE</b> ou “ <b>RANHO</b> ” causado por micoplasma.	Espirros, bico aberto, movimento da cabeça, corrimento nasal viscoso e supurante; inflamação da garganta, respiração difícil e ruidosa, dificuldade no voo e falta de rendimento nos concursos.	Exame laboratorial do sangue.	Em casos graves <b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino) e <b>VITA B COMPLEXO</b> (Complexo B Zoon). Desinfecção profunda do pombal com <b>VIRKON S</b> . Ver informações detalhadas nas literaturas dos produtos.	<b>POLI-CRD</b> (Mycoplasmin) – regularmente após os concursos. Depois de 5 ou 6 aplicações deve passar a usar-se <b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino) por igual período de tempo e como prevenção de resistências. Cumprir as regras base de higiene. Sempre que apareça um caso de Ornitose, deverá efectuar-se um tratamento preventivo a toda a colónia com <b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino) nas mesmas doses do tratamento curativo.
<b>ORNITOSE</b> – provocado por <i>Chlamydia</i> .	Grande mortalidade nos borrachos; pouca vitalidade e apetite; inflamação da mucosa da pálpebra com excreção oleosa posteriormente purulenta, normalmente só de um lado. Córnea turva, inflamação das vias respiratórias; dilatação do fígado e baço (fígado gordo).	Exame laboratorial de sangue. Dissecção. Pode ser contagiosa para o Homem.	<b>PLURISTRESS</b> (Cloristress) e complexos vitamínicos, como <b>VITA B COMPLEXO</b> (Complexo B Zoon), <b>VITACHOK Total</b> (Zoo Pan) e <b>AMINOVIT L</b> (Promotor L). Ver informações detalhadas nas literaturas dos produtos.	Cumprir as regras base de higiene. Sempre que apareça um caso de Ornitose, deverá efectuar-se um tratamento preventivo a toda a colónia com <b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino) nas mesmas doses do tratamento curativo.
<b>CORIZA</b> ou “ <b>RANHO</b> ” – provocada por <i>Haemófilos</i> .	Grande inflamação das pálpebras nos dois olhos, com corrimento supurante. “Cabeça de Mocho” – sintomatologia semelhante à Micoplasmose.	Exame bacteriológico laboratorial do corrimento ocular e nasal.	<b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino) e complexos vitamínicos, como <b>VITA B COMPLEXO</b> (Complexo B Zoon), <b>VITACHOK Total</b> (Zoo Pan) ou <b>AMINOVIT “L”</b> (Promotor L).	<b>POLI-CRD</b> (Mycoplasmin) . Ver informações detalhadas nas literaturas dos produtos.
<b>SALMONELOSE, PARATIFOSE</b> ou “ <b>MAL DA ASA</b> ” – provocada por <i>Salmonelas</i> , principalmente <i>Salmonella typhimurium</i> . Transmissão pela água, alimento, inalação do pó, do ovário para o ovo.	<b>Forma intestinal</b> – Diarreia com fezes espessas, envolvidas de muco; alimentos não digeridos, de cor verde ou castanha, moles com mau cheiro. <b>Forma articular</b> – Inflamação nas articulações; a asa fica pendente; inchaço nas patas (mal da asa). <b>Forma orgânica</b> - Respiração ofegante e diminuição de forças. <b>Forma nervosa</b> - Perturbações do equilíbrio; paralisia; torcicolo; críspação dos dedos.	Modificação nas articulações. Exames laboratoriais das fezes e sangue só possíveis antes de administração de qualquer tratamento.	<b>F.P. 20/20 O.C.</b> – Na água de bebida em 3 períodos de 5 dias intervalados de 2 dias. Administração de <b>VITA B COMPLEXO</b> (Complexo B Zoon). Probióticos ( <b>PROTEXIN</b> ) e electrólitos ( <b>ZOOTROLITOS</b> ) após o tratamento. Desinfecção completa das instalações com <b>VIRUDINE</b> ou <b>VIRKON S</b> .	<b>F.P. 20/20 O.C.</b> – Na água de bebida, principalmente antes da postura, concursos e mudas. Pode administrar-se em conjunto com o <b>VITA B COMPLEXO</b> (Complexo B Zoon). Desinfecção periódica com <b>VIRUDINE</b> ou <b>VIRKON S</b> . Fazer uma quarentena em todos os pombos recém adquiridos, administrando durante este período <b>FP 20/20 O.C.</b> ou <b>ENTEROPLUS</b> (Enteroplan).
<b>COCCIDIOSE</b> – <i>Eimeria columbarum</i> , <i>E. comumbae</i> , <i>E. Labiana</i> .	<b>Borrachos</b> - Diarreia branca ou esverdeada. Sede intensa. Plumagem baça e seca. Raquitismo. <b>Adultos</b> – Plumagem baça e seca. Emagrecimento. Muco.	Exame microscópico das fezes para detecção de ookistos.	Coccidiostáticos, como <b>ZOODIMETOXIN</b> (Dimetoxin).	<b>ZOODIMEXOIN</b> (Dimetoxin); O tratamento preventivo é efectuado ao mesmo tempo que para a Tricomoníase. Higiene e arejamento dos pombais.
<b>Doença de NEWCASTLE</b> ou <b>PARAMIXOVIROSE</b> .	<b>Forma aguda</b> (velogénica): Problemas respiratórios agudos, respiração ruidosa e mucosidades abundantes que escorrem do bico se o doente é mantido de cabeça baixa. Diarreia muito líquida como água, esbranquiçada ou verde. Sintomatologia nervosa com torcicolo e movimentos descoordenados. O pombo pica ao lado do grão que pretende apanhar. Mortalidade elevada; 40 a 60% ou mais.  <b>Forma atenuada</b> (mesogénico ou lentogénica); manifesta-se apenas por diarreias fracas e desordens nervosas e/ou respiratórias. Mortalidade fraca.	<b>Exame laboratorial</b>	<b>NÃO HÁ</b>	Antes de vacinar administrar o <b>INTERVERMES Plus</b> (S.P. Vermes Plus), pois aumenta a imunidade. Dar um complexo antibiótico, como <b>PNEUMO-RINO</b> (Rhino), <b>PLURISTRESS</b> (Cloristress), <b>ENTEROPLUS</b> (Enteropan). <b>Vacinar</b> anualmente com vírus vivo ou inactivo, ou com os dois de acordo com as instruções. Desinfectar os pombais com <b>VIRKON S</b> .
<b>VARÍOLA</b> (poquetes) – por vírus <i>Borrelia columbae</i> .	Aparecimento de nódulos com crostas sobre as membranas dos olhos, dedos, patas, umbigo, etc. Aparecimento, por vezes, de crostas gordurosas na garganta que podem provocar asfixia.	Exame microscópico e laboratorial dos tecidos e apreciação das poquetes típicas da doença.	Não há tratamento curativo. Podem retirar-se cuidadosamente as poquetes principalmente na garganta, desinfectando-as com solutos, pomadas e antibióticos, por exemplo: <b>PLURISTRESS</b> (Cloristress).	Higiene e desinfecção dos pombais com <b>VIRKON S</b> . Pode vacinar-se. Administrar regularmente polivitamínicos, como <b>VITACHOK Total</b> (ZooPan) ou <b>AMINOVIT “L”</b> (Promotor L).

Como é óbvio , não temos a pretensão de abordar todos os problemas sanitários que afectam os pombos correios. Apenas muito resumidamente fornecemos aos Columbófilos menos experientes informações sobre as doenças mais vulgares nos pombos e os produtos da gama **AVIZOON** mais aconselháveis. É importante salientar que as doenças dos pombos não são contagiosas para o Homem com excepção da **ORNITOSE**, que para além de rara, quando aparece é hoje em dia facilmente tratada.

Para finalizar, aconselhamos ter sempre à mão na sua “**Farmácia Columbófila**” os seguintes produtos:

**Manutenção**  
Vitaminas: **AMINOVIT L** (Promotor L), **VITA B COMPLEXO** (Complexo B Zoon), **VITACHOK Total** (Zoo Pan).  
Desinfectantes: **VIRUDINE** ou **VIRKON S**.  
Desparasitante externo: **ZOOSPRAY**.  
Adjuvante das desintoxicações e estimulante da fertilidade: **FERTIZOON AD<sub>3</sub> EC** (Vitazoon AD<sub>3</sub> EC).  
Tónico especial para “fundo” **COLUMBOTÓNICO B15 Plus**.

### Prevenção/Tratamento

Desparasitantes: **INTERVERMES O.C.** (S.P.Vermes) ou **INTERVERMES Plus** (S.P. Vermes Plus).  
Tricomoníase **ZOODIMETOXIN** (Dimetoxin).  
Preventivo e curativo de afecções respiratórias: **POLI-CRD** (Mycoplasmin).  
Anti-infeccioso de largo espectro: **PLURISTRESS** (Cloristress).

### S.O.S./Tratamentos

Salmonelose ou “mal da asa” **FP 20/20 O.C.**  
Problemas respiratórios agudos: **PNEUMO-RINO** (Rhino).  
Diarreias súbitas sem diagnóstico específico - **ENTEROPLUS** (Enteropan).



Nas desinfecções: Utilizar **VRUDINE** ou **VIKRON 3**. Nas desparasitações externas aplicar **ZOOSPRAY**. Não deixar os produtos na água por mais de 12 horas. Antes de administrar o **INTERVERMES O.C.** (S.P. Vermes), manter os pombos sem beber na véspera à tarde. A administração do **POLI-CRD** (Mycoplasma) tem revelado influência positiva na postura. A administração de **AMINOVIT "L"** (Promotor L) diretamente no bico tem demonstrado resultados interessantes nos concursos. Velocidade 2 gotas; Meio-fundo 4 gotas; Fundo 6 gotas. O **ZOOIMETOXIN** pode e deve ser utilizado durante a campanha, bem como os outros produtos, como **POLI-CRD** (Mycoplasma), **PNEUMO-RINO** (Rhino), **PLURISTRESS** (Cloristress). No caso de diarreias inespecíficas: administrar **ENTEROPLUS** (Enteropan) durante 5 a 7 dias. Nunca introduzir um novo pombo no pomal sem fazer quarentena.



## JANEIRO

## FEVEREIRO

## MARÇO

## ABRIL

## MAIO

## JUNHO

1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29
30		30	30	30	30
31		31		31	

## JULHO

## AGOSTO

## SETEMBRO

## OUTUBRO

## NOVEMBRO

## DEZEMBRO

1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30
31	31		31		31



Porque nos preocupamos com a saúde  
e os êxitos dos seus pombos



Rua 1º de Dezembro, 1  
2625-451 Forte da Casa  
Tel: 21 956 79 16/7  
Fax: 21 956 79 15  
[avizoon@avizoon.pt](mailto:avizoon@avizoon.pt)

